

Título: Introdução a Estudo de Caso*

Introdução

O estudo de caso é um dos vários modos de realizar uma pesquisa sólida . Outros modos incluem experiências vividas, histórias, e a análise de informação de arquivo (como em estudos econômicos).

Cada estratégia tem vantagens e desvantagens que dependem de três condições: 1) o tipo de foco da pesquisa; 2) o controle que o investigador tem sobre eventos comportamentais atuais, e 3) o enfoque no contemporâneo ao invés de fenômenos históricos.

Em geral, estudos de casos se constituem na estratégia preferida quando o "**como**" e/ou o "**por que**" são as perguntas centrais, tendo o investigador um pequeno controle sobre os eventos, e quando o enfoque está em um fenômeno contemporâneo dentro de algum contexto de vida real.

Estudos de casos podem ser classificados de várias maneiras explicativos, cognitivos, expositivos. Porém o que iremos tratar neste trabalho é "estudo de caso explicativo" .

O Estudo de Caso como estratégia de pesquisa.

Como uma estratégia de pesquisa, o estudo de caso é usado em muitos campos, incluindo:

- ciência política, e pesquisa de administração pública;
- psicologia e sociologia;
- organizações e estudos de administração;
- cidade e pesquisa de planejamento regional, como estudos de planos, bairros, ou agências públicas.

A meta geral é ajudar os investigadores a lidar com algumas das perguntas mais comuns (e por vezes difíceis de serem apontadas) como: a) definir o alvo do estudo de caso (b) determinar os dados pertinentes a serem coletados(c) que tipo de tratamento deve ser dado aos dados uma vez coletados.

São encontrados estudos de caso até mesmo em economia onde a estrutura de uma determinada indústria/empresa, ou a economia de uma cidade/ região, pode ser investigada. Em todas estas situações, a estratégia de estudos de caso pode contribuir para aumentar o entendimento de fenômenos sociais complexos.

Em resumo, o estudo de caso permite uma investigação das características significantes de eventos vivenciados, tais como: processos organizacionais e administrativos, mudança em geral, relações internacionais, maturação de indústrias, entre outros.

- Este trabalho está baseado na obra **Case Study Research** de R.K. Yin.

Método de Estudo de Caso

Preparação

Dentre as etapas que serão vistas, a Preparação é de grande importância, na medida que construímos um alicerce do estudo, analogamente a uma casa: se esta possui um alicerce sólido ou com falhas, afetará na medida distinta toda a estrutura da casa.

Assim é com o estudo de caso, se a preparação não for suficientemente sólida e falhas forem apontadas sem serem tratadas todo seu estudo irá se comprometer.

→ *Desenvolvimento da teoria*

O estudo de caso é uma construção apropriada sob várias circunstâncias. Primeiro, que um estudo de caso é análogo a um experimento, e muitas das mesmas condições que também justificam uma experiência justificam um estudo de caso.

Tanto na simplicidade, quanto em passos para uma construção positiva. Assim, uma razão para se adotar um estudo de caso é quando representar uma peça cuidadosamente testada em uma teoria bem formulada.

A teoria mostra um jogo claro de proposições como também as circunstâncias dentro as quais é acreditado que as proposições são verdadeira. Firmar o desafio ante a teoria, sabendo o que ela pode significar, pode exprimir um conhecido através da própria teoria adotada.

O caso pode ser usado para determinar então se as proposições de uma teoria estão corretas, ou se algum jogo alternativo de explicações poderia ser mais pertinente. Desta maneira, o caso pode representar uma contribuição significativa para conhecimento da teoria construída.

Tal estudo pode ajudar até mesmo a refocalização de investigações futuras, levando a repensar principalmente na fase de reconexão dos dados investigados.

→ *Seleção do caso e preparação pra seleção de dados*

Diante dos objetivos já traçados, a seleção do caso requer um cuidado muito grande, pois não se trata de uma mera escolha visual ou preceptiva, por isso deve estar apoiada na seleção daquilo que se quer focalizar.

Uma atenção especial deve ser dada quanto ao foco que se deve adotar em casos que há mais de um foco pertinente, tente optar por aquele mais abrangente, pois é nele que se terá uma visão mais ampla daquilo que se quer estudar.

Um exemplo que poderíamos adotar para melhor exemplificar a conduta pode ser vista no seguinte quadro:

Industria Química S.A.

Em uma indústria química, foi observado pelo diretor administrativo, um número de faltas de funcionários do setor de condensação um tanto elevado, a primeira vista o diretor iria tomar atitudes um tanto drásticas com os seus funcionários faltosos, como demitir alguns.

Seu foco principal estava voltado para ação dos funcionários e não para causa que levou aos funcionários faltarem.

Não tomando uma atitude precipitada, decidiu investigar mais a fundo o caso, percebeu que a maior parte das faltas eram justificadas através de atestados médicos, os quais assinalavam problemas de ordem respiratória.

O que parecia ser apenas uma desmotivação dos funcionários, na verdade a causa estava no ambiente insalubre do setor de condensação.

A partir daí seu foco ação se ampliou, e às perguntas que tanto buscava respostas começaram a ser respondidas.

Fonte: Notas de uma discussão da disciplina Teoria das Organizações.

Para diminuir a incidência de problemas operacionais, como aquele apontado anteriormente, definir um processo operacional é uma atitude um tanto sensata, pois o processo de focalização será mais amplo e organizado.

Uma definição operacional é necessária, e algumas precauções devem ser tomadas - antes que decisões quanto ao estudo de caso sejam feitas - assegurando que os assuntos e perguntas de interesse sejam de fato pertinentes ao estudo.

Dentro do estudo podem ser incorporadas ainda subunidades de análises. Estas podem somar freqüentemente oportunidades significativas para análises extensas e podem aumentar a perspicácia no caso. Porém, se é prestada muita atenção às estas subunidades, aspectos hostíslicos do caso começarão a ser ignorados, o próprio estudo de caso terá trocado sua orientação e terá mudado sua natureza.

Tais subunidades podem ser definidas como "process out comes", representando efeitos intermediários que devem ser explorados cuidadosamente e não somente o efeito final, que normalmente é o que será investigado mais a fundo.

Esta troca poderia ser de fato justificável, mas não deveria vir como uma surpresa ao investigador.

Desenvolvimento

Sem sombra de dúvidas esta é a fase que mais traz insegurança para o investigador, pois se tem uma coleção de dados, tabelas, processos históricos e outros materiais que serão utilizados de formas, muitas vezes diferentes e que deverão chegar em um ponto em comum.

➔ *Condução do estudo de caso*

Estabelecido o foco principal das investigações, as decisões devem ser tomadas de uma maneira um tanto objetivas para que não haja uma "desfocalização" do estudo.

Tente enumerar aquilo que é prioridade e a forma que se pode abstrair aquilo que chamaremos de **banco de dados (experimentais ou não experimentais)**, tudo aquilo que diretamente ou indiretamente será usado no desenvolvimento do caso.

Entrevistas

Direcione sempre um ponto principal e partir dele tente abstrair o maior número de pontos que possam circundar este ponto principal, um questionário bem feito não é aquele que tem o maior número de questões e sim aquele que possui uma maior abrangências daquilo que se quer investigar.

Procurar opiniões diferentes, bem como analisar pessoas de posições hierárquicas diferentes permite, muitas vezes, uma visão mais ampla.

Observações

Uma característica importante de um investigador é sempre questionar aquilo que ele vê a partir daquilo que ele ouve soque o que esta vendo.

Muitas vezes se passa uma realidade fictícia sobre um dado que poderá comprometer drasticamente o estudo, que em uma análise visual a realidade se mostra.

Documentos

Uma coleção destes trará uma forma mais veraz para o estudo como também uma nova posição direcional para seu caso.

Voltando para o caso da Industria Química S.A. temos uma coleção de documentos que eram as justificativas ou atestados médicos.

Outros meios condutores podem ser usados como banco de dado, basta usar a imaginação.

Mesmo com um banco de dados favorável, o importante é que eles estabeleçam uma conexão sólida, para isso tem-se que prestar atenção no ciclo que se é formado (vide quadro 1).

Tal ciclo irá preservar os objetivos que uma vez foram explanados na teoria do estudo.

→ *Desenvolvimento escrito de um relatório do caso*

Concluído a captação para o banco de dados, o trabalho agora é direcionar-se para começar a redigir conclusões sobre aquilo que se coletou.

A maneira comumente utilizada é o desenvolvimento escrito de um relatório do caso.

Se o estudo está ampliado a vários investigadores, estes relatórios poderiam ser individuais, o que mostraria uma posição pessoal para cada dado coletado.

Nesta posição, uma centralização de idéias deverá ser realizada para exposição de opiniões e uma padronização posterior.

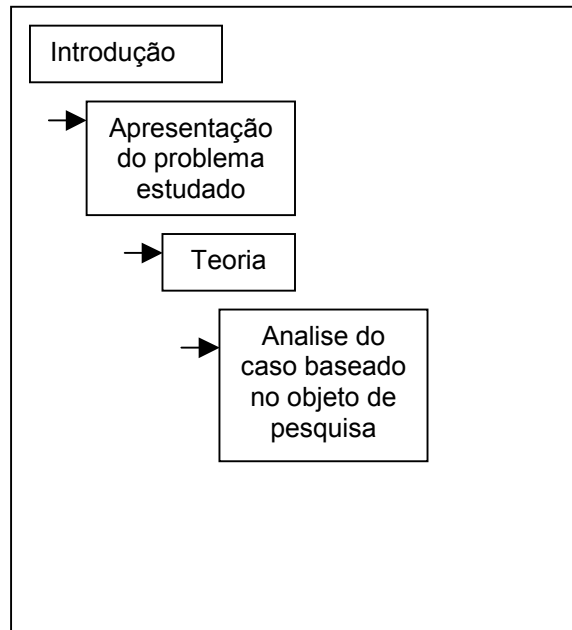
Finalização

Atenção e bom senso são as principais armas para finalizar bem um trabalho, tente dentro do bom senso a imparcialidade como a melhor munição.

→ *Padronização, modificação teórica e finalização.*

Como fruto de uma discussão, a padronização irá priorizar aquilo que o estudo tem de melhor, tanto em argumentos quanto em reformulação teórica.

Poderia se colocar várias formas de padronizar um trabalho, colocaremos uma forma a seguir:



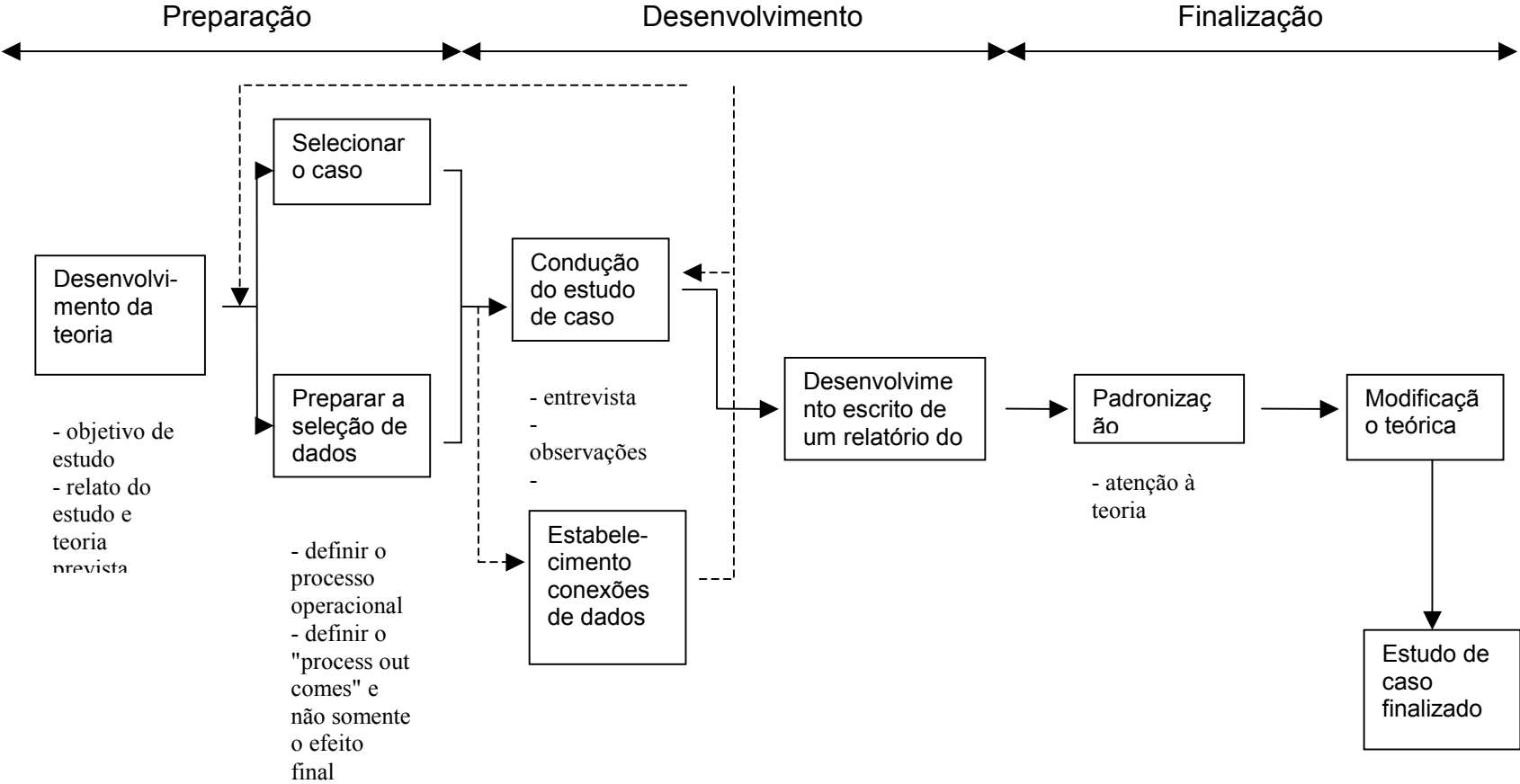
Quadro 2 : Exemplo de uma padronização

A seqüência anterior mostra umas das maneiras mais claras de apresentação de um Estudo de Caso, porém diversas outras podem ser produzidas dentro da necessidade do investigador e também como objeto de direcionamento daquilo que se investigou.

Algumas dicas devem ser lembradas:

- Mantenha a simplicidade, pois é ela que garantira a clareza daquilo que se quer objetivar, o papel do estudo de caso é facilitar a vida da pessoa que o interessa e não dificultar mais;
- Não tenha medo de discutir aquilo que se acha, pois diferenças são vantajosas quando se buscar um ponto conclusivo;
- Tenha um bom trabalho.

Quadro Auxilio



Quadro1 :Etapas relevantes para elaboração de um Estudo de

Anexo 1:

Bibliografia:

YIN, R.K., **Case Study Reseach** - integra.

ZILBOVICIUS ,Mauro Modelos de Produção e Produção de Modelos in **De JK a FHC: A reinvenção dos carros no Brasil.**

Notas de aulas de Teoria das Organizações e Organização do Trabalho.

Sites:

RECEP: recep.linkway.com.br

Oxford: www.oxford.uk